

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO

EDITAL Nº 011/2023

CARGOS DE GESTÃO ESCOLAR NO QUADRIÊNIO 2024/2027
COORDENADOR PEDAGÓGICO

Duração: 3h00min (três horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 30 (trinta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova Discursiva, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 30	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova Discursiva no verso.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 1 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará obrigatoriamente o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido em Edital.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Desde quando os adultos passaram a temer a adolescência dos filhos?

Os perrengues dos pais das gerações Z e Alpha

Hoje se diz que “o melhor da adolescência é que ela acaba”, mas já houve tempo em que esse período não era considerado problemático. A passagem da infância para a vida adulta se dava num empurrão mais ou menos sem dó e foi apenas no século 20 que a coisa mudou de figura. Com os tempos alargados de espera e preparação para entrada em um mundo com pouca capacidade de absorção dos jovens, a adolescência tornou-se interminável e motivo de apreensão para os pais. A coisa tomou tamanha proporção que, no primeiro acesso de birra do filho aos dois anos, os pais já se perguntam como farão para encarar as crises adolescentes.

Pais e mães das gerações Z e Alpha formam, por sua vez, uma geração marcada pelas falsas expectativas quanto às suas funções. Entre elas: não frustrar, não contrariar, não deixar sofrer, não tolher talentos, tudo explicar — se certificando de que a criança entendeu as razões dos limites — e agradar os filhos a todo custo tem sido a cartilha da educação que a mídia vende. Para aqueles que abraçam essa causa impossível, todo o processo de separação e emancipação dos filhos gera uma contradição insuperável. Das birras da infância à bateção de porta adoleta, o rumo à independência não orna com a busca por agradar os filhos.

Na contramão dessa falsa mentalidade, o que se espera de fato dos adultos é que sejam firmes o suficiente para aguentar ser odiados e odiar por impor as cobranças que lhes cabem impor sem que isso resulte em culpa excessiva ou demonstrações inaceitáveis desse ódio. Para isso, eles têm que abrir mão da recompensa narcísica que o bebê e a criança pequena costumam oferecer aos cuidadores. Não importa o quão falhos sejam os pais nesses primórdios, dificilmente a criança será capaz de reconhecer isso e tenderá a adorá-los muito além de seus méritos.

Não é fácil ver aquele olhar apaixonado se transformar em olhar fulminante ou virado nas órbitas. Dá para termos uma ideia então de como a função de se separar — que implica em tirar os cuidadores do lugar idealizado — fere as expectativas dos pais atuais e os deixa frustrados e temerosos, supondo que se eles se esforçarem mais com eles seria diferente.

Mas a meta real é que as crianças aprendam a nos odiar sem nos desrespeitar e que saibam que nosso amor não acaba por isso. O mesmo valendo para o reconhecimento do nosso ódio por elas — que não tem direito a expressão violenta. Quando se aspira jogar isso para debaixo do tapete, só teremos culpa, dificuldade de comunicação e ciclos de raiva e frustração.

Adolescência é um período que pode renovar os mais velhos e trazê-los para perto da atualidade, das novas formas de pensar. Mas, para isso, os adultos não podem ficar muito assombrados com os nativos digitais, com ChatGPTs e outras tecnologias que virão. A ideia aqui é que possamos nos aproximar das crianças com abertura e curiosidade o suficiente para que elas se sintam confiantes para compartilhar aquilo que é específico da geração delas.

Como nos lembra o psiquiatra e psicoterapeuta Darius Leskukas em ensaio sobre os zoomers (“*Generation Z – everyday living with an auxiliary ego*”), existe apego real entre o jovem e as mídias, uma vez que elas funcionam desde a mais

tenra idade como verdadeiros egos auxiliares. Nesse sentido, as tecnologias, que tudo respondem, registram e intermedeiam, concorrem com a função de pais.

Mas, sobre o desejo, o amor e a história que nos trouxe ao mundo, a virtualidade não tem nada a dizer. Portanto, pais e mães, por menos que entendam da virtualidade, só ficarão anacrônicos se não forem capazes de reconhecer seu valor, que está na exata medida de serem apenas humanos.

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de “O Mal-estar na Maternidade” e “Criar Filhos no Século XXI”. É doutora em psicologia pela USP.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vera-iaconelli/2023/06/desde-quando-os-adultos-passaram-a-temer-a-adolescencia-dos-filhos.shtml>

1. Segundo a visão da autora do texto, atualmente a adolescência é um período marcado por:

- A) uma meta, para que as crianças aprendem a amar e a odiar
- B) uma longa duração, acarretando pais apreensivos diante dos seus desafios
- C) um rito de passagem que se dá em um empurrão “mais ou menos sem dó”
- D) uma mentalidade de contradições insuperáveis, com separações e emancipações dolorosas para todos

2. “[...] existe apego real entre o jovem e as mídias, uma vez que elas funcionam desde a mais tenra idade como verdadeiros egos auxiliares. Nesse sentido, as tecnologias, que tudo respondem, registram e intermedeiam, concorrem com a função de pais” (8º parágrafo). Segundo esse trecho, os pais de adolescentes:

- A) comumente são substituídos pelas tecnologias
- B) sempre são substituídos pelas tecnologias
- C) nunca são trocados pelas tecnologias
- D) rivalizam com as tecnologias

3. “Para aqueles que abraçam essa causa impossível, todo o processo de separação e emancipação dos filhos gera uma contradição insuperável” (3º parágrafo). Tomando o texto como base, indique qual seria a “causa impossível” a que esse trecho faz referência:

- A) a ideia de agradar os filhos a qualquer custo
- B) as falsas expectativas quanto às funções
- C) a cartilha da educação que a mídia vende
- D) o processo de separação e emancipação dos filhos

4. “A ideia aqui é que possamos nos aproximar das crianças com abertura e curiosidade o suficiente para que elas se sintam confiantes para compartilhar aquilo que é específico da geração delas.” (7º parágrafo). Nesse trecho, o conectivo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- A) contanto que
- B) de modo que
- C) apesar de que
- D) da mesma forma que

5. “Mas, sobre o desejo, o amor e a história que nos trouxe ao mundo, a virtualidade não tem nada a dizer. **Portanto**, pais e mães, por menos que entendam da virtualidade, só ficarão anacrônicos se não forem capazes de reconhecer seu valor, que está na exata medida de serem apenas humanos” (9º parágrafo). O conectivo destacado expressa:

- A) causa
- B) condição
- C) conclusão
- D) explicação

6. “A passagem da infância para a vida adulta se **dava** num empurrão mais ou menos sem dó e foi apenas no século 20 que a coisa mudou de figura” (1º parágrafo). Nesse trecho, o uso da forma verbal destacada indica uma ação:

- A) habitual no passado
- B) concluída pontualmente no passado
- C) introduzida no passado e concluída no presente
- D) introduzida no passado e que será concluída no futuro

7. “Na contramão dessa falsa mentalidade, o que se espera de fato dos adultos é que sejam firmes o suficiente para aguentar ser odiados e odiar por impor as cobranças que **lhes** cabem impor sem que **isso** resulte em culpa excessiva **ou** demonstrações inaceitáveis desse ódio” (4º parágrafo). Nesse trecho, as palavras são, respectivamente, classificadas como:

- A) pronome – advérbio – conjunção
- B) pronome – pronome – preposição
- C) pronome – pronome – conjunção
- D) advérbio – pronome – preposição

8. “Mas, sobre o desejo, o amor e a história que nos trouxe ao mundo, a virtualidade não tem nada a dizer” (9º parágrafo). Nesse trecho, atribui-se uma característica humana à *virtualidade*, visto que ela “não tem nada a dizer”. Com isso, atesta-se o uso de uma figura de linguagem denominada:

- A) antítese
- B) hipérbato
- C) polissíndeto
- D) prosopopeia

9. “**Não é fácil** ver aquele olhar apaixonado se transformar em olhar fulminante ou virado nas órbitas” (5º parágrafo). A oração destacada pode ser classificada como:

- A) principal
- B) assindética
- C) subordinada substantiva subjetiva
- D) subordinada substantiva predicativa

10. Eis a sétima competência geral da Educação Básica, conforme consta na BNCC: “Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta”. Com base nessa informação, conclui-se que argumentar:

- A) é uma atividade específica das aulas de língua portuguesa, mas deve estar presente no currículo de toda Educação Básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio
- B) é uma atividade comum a todas as áreas do conhecimento, desde que trabalhada obrigatoriamente de modo interdisciplinar com línguas (portuguesa e estrangeira)
- C) é um ponto do currículo de difícil tratamento didático, o que demanda alta especialização do docente responsável por esse componente da educação pública nacional
- D) é uma competência que demanda tratamento didático ao longo das três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. De acordo com a Constituição Federal de 1988, a República Federativa do Brasil possui objetivos fundamentais que se articulam com o direito à educação. Dentre eles, podemos destacar:

- A) favorecer a ordem e o progresso nacional, garantindo a liberdade de expressão
- B) amenizar os efeitos da pobreza e da marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais
- C) construir uma sociedade pautada nos princípios da não intervenção estatal e do livre comércio
- D) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

12. A inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação é ainda um desafio para a educação brasileira. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva orienta os sistemas de ensino a fim de garantir:

- A) a redução de barreiras que impedem o acesso à escola
- B) a integração dos alunos com deficiência na rotina escolar
- C) o acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino
- D) a socialização entre estudantes com deficiência e seus professores, favorecendo a construção de relações afetivas

13. O Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Mato Grosso determina que zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva é um(a):

- A) direito do empregado público
- B) dever fundamental do servidor público
- C) privilégio daquele que exerce sua função pública com ética profissional
- D) garantia de todo aquele que preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional ao Poder estatal

14. Numa visão mais abrangente de construção de aprendizagem pelo estudante, como propõe o Caderno Pedagógico *Eixos Formativos para o Ensino Médio*, a tecnologia pode ser considerada como:

- A) ferramenta para registrar informações (editores de texto, editores de imagem e som), com a mediação do professor
- B) instrumento que substitui o professor, pois pode fornecer informações suficientes para consolidação dos conhecimentos
- C) elemento da cultura extraescolar que pode interferir negativamente na rotina de estudos, desfocando a atenção dos alunos
- D) recurso que frequentemente apresenta problemas (mau funcionamento, defeito), o que pode prejudicar o andamento do conteúdo curricular

15. Para se preparar para o concurso público, Carlos estudou a Lei complementar 206 de 29 de dezembro de 2004 e compreendeu que a carreira dos profissionais da Educação Básica do Estado de Mato Grosso é constituída de 03 (três) cargos de carreira, de provimento efetivo e 04 (quatro) funções de dedicação exclusiva. Se for aprovado no concurso público para professor, ele vai assumir:

- A) uma função em regime de trabalho de dedicação exclusiva, com impedimento de exercício de outra atividade remunerada, seja pública ou privada
- B) um cargo de carreira, estruturado em classes e níveis, tendo direito à progressão de nível, mediante aprovação em processo contínuo e específico de avaliação de desempenho
- C) um emprego público, sem plano de carreira definido, com carga horária semanal de 30 horas, tendo o subsídio estabelecido de acordo com o número de alunos e turmas que atende
- D) uma função composta de atribuições, como: participar das reuniões pedagógicas, planejando as intervenções necessárias a cada grupo de alunos, bem como as reuniões com pais e o conselho de classe

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

16. O currículo do ensino fundamental, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), incluirá, obrigatoriamente:

- A) estudo da língua inglesa e do espanhol
- B) oferta de formação técnica e profissional
- C) conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069
- D) itinerários formativos, organizados conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino

17. Considerando o que prevê o Artigo 10 da LDBEN, o Estado de Mato Grosso tem a incumbência de assegurar:

- A) a etapa final da educação básica e, com prioridade, o ensino fundamental
- B) o processo de avaliação externa do rendimento escolar no ensino fundamental e médio
- C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental
- D) o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem

18. Para a desejada melhoria na qualidade da educação pública, é preciso investimento. Portanto, como determina o Artigo 69, o Estado de Mato Grosso está obrigado a aplicar, anualmente, vinte e cinco por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, em:

- A) manutenção e desenvolvimento do ensino público
- B) realização de obras de infraestrutura, para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar
- C) subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural
- D) remuneração de docentes e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função

19. A educação profissional técnica de nível médio pode ser desenvolvida, como preconiza a LDBEN, de diversas formas. A oferecida em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio é conhecida como:

- A) integrada
- B) articulada
- C) concomitante
- D) subsequente

20. Marcos deseja atuar na educação básica como professor. Sendo assim, a LDBEN indica que ele deve buscar:

- A) a formação em nível médio, em curso de bacharelado
- B) a formação em nível superior, em curso de licenciatura plena
- C) a especialização na área desejada, após concluir graduação em qualquer área
- D) o curso de pós-graduação na área desejada, depois de concluir o ensino médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para oferecer educação de qualidade social, que implica acesso, permanência e sucesso dos alunos, a escola precisa construir o seu projeto político-pedagógico e o seu plano de desenvolvimento estratégico. O segundo serve para tomar decisões e adotar métodos, com base em dados objetivos e métricas reais, com vistas ao aprimoramento da gestão escolar. O primeiro, por sua vez, é o instrumento de:

- A) conquista da autonomia pela instituição educacional, devendo ser construído pela gestão, em parceria com todos os professores, visando à construção da identidade da unidade escolar
- B) expressão pública das negociações estabelecidas por aqueles que estudam na escola, dando visibilidade às especificidades históricas, sociais, culturais, econômicas e étnico-raciais da comunidade na qual a escola se insere
- C) investigação, utilizado para elaborar um diagnóstico preciso da realidade, em um processo que envolva as pessoas da comunidade e as diversas organizações existentes no território, identificando o que elas pensam sobre educação, por meio de perguntas
- D) conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar, sujeitos históricos concretos, situados em um cenário geopolítico preenchido por situações cotidianas desafiantes

22. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, incumbe, ao poder público, a oferta de recursos de tecnologia assistiva, isto é, produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem:

- A) reduzir as barreiras arquitetônicas e urbanísticas, fazendo ajustes necessários e adequados, desde que não acarretem ônus desproporcional e indevido
- B) favorecer o alcance de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, para utilização, com segurança e autonomia
- C) promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social
- D) adaptar espaços, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, o acesso a terminais e pontos de acesso coletivo às telecomunicações

23. A atribuição essencial da coordenação pedagógica está ligada ao processo de formação continuada dos professores, que se faz necessário pela:

- A) reciclagem profissional prevista legalmente como obrigação das instituições escolares
- B) natureza do saber e do fazer humanos como práticas que se transformam constantemente
- C) deficiência no domínio dos conteúdos e na aplicação de metodologias por parte dos docentes
- D) preparação e treinamento exigidos pelos novos modelos de educação que se originaram no pós-pandemia

24. Um dos grandes desafios contemporâneos da educação é a inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular. Para que esses sujeitos acessem a escola, permaneçam nela e obtenham sucesso, é preciso rever o processo de avaliação que, de modo geral, ainda mantém sua função classificatória, tornando-se um mecanismo de exclusão. A avaliação funcional do comportamento pode ser uma das possibilidades usadas para viabilizar a inclusão, porque:

- A) favorece a identificação dos comportamentos adequados (pró-ativos) e dos inadequados, bem como facilita a constatação das situações que os provocam
- B) contribui para confirmação das causas ambientais dos comportamentos inadequados, determinando, então, as condições que a escola deve oferecer para garantir a inclusão
- C) permite compreender a razão de determinados comportamentos ocorrerem, identificando pontos de partida para que alguns comportamentos possam ser aprendidos, outros aprimorados e outros, ainda, terem sua frequência reduzida
- D) possibilita a aferição dos efeitos de determinados comportamentos no meio, tornando possível manter os estudantes com comportamentos regulares nas classes comuns e indicando classes especiais para os que têm comportamentos irregulares

25. De acordo com o Caderno *Gestão do Ensino e da Aprendizagem*, da coleção *Cadernos de Formação – Escola de Tempo Integral*, “o Modelo da Escola da Escolha, por intermédio das suas inovações, adota mecanismos para assegurar a eficácia da gestão dos processos pedagógicos.” O Guia de Ensino e de Aprendizagem é um desses mecanismos e inova porque é simultaneamente um recurso que atende a três níveis distintos desse processo de formação: aos professores, aos estudantes e aos pais ou responsáveis. Ele é um instrumento que:

- A) substitui o Plano de Aula do professor, uma vez que apresenta orientação objetiva do processo de ensino e de aprendizagem de cada componente curricular
- B) tem um caráter burocrático e cientificista, caracterizado pela rigorosidade do conteúdo e pela obrigatoriedade de seu uso por parte de todos os integrantes do processo formativo
- C) representa o planejamento anual, devendo conter justificativa, objetivos/habilidades a serem desenvolvidos no período, situações didáticas, espaços educativos, recursos didáticos, fontes de referência e estratégias de avaliação
- D) apresenta atividades de docência, atividades de grupo e estudos individuais para os estudantes, considerando suas necessidades, seus interesses e seus propósitos, tendo em vista as expectativas e ambições do seu Projeto de Vida

26. Uma das funções sociais da escola é dar sua contribuição à democracia. Isso acontece quando:

- A) promove eleição para diretores escolares e dá-lhes total autonomia, depois de eleitos
- B) possibilita a todos os seus membros uma participação ativa no planejamento, na execução e na avaliação de suas atividades
- C) incentiva a participação de todos os professores na elaboração do projeto político-pedagógico e em sua revisão anual
- D) cumpre o currículo prescrito na Base Nacional Comum Curricular e atinge as metas propostas pelo sistema de ensino

27. Para Vygotsky (2003, 118), a aprendizagem adequadamente organizada resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos que, de outro modo, não poderiam acontecer. Essa teoria do referido autor é chamada de:

- A) histórico-cultural, e confere à educação grande importância no desenvolvimento sociocultural das funções cognitivas
- B) empirista-associacionista, e legitima o desenvolvimento como processo resultante de associações impostas pelo meio
- C) inatista-maturacionista, e comprova cientificamente o papel determinante da maturação biológica para o desenvolvimento
- D) socioconstrutivista, e aponta para a necessidade do uso do reforço (positivo ou negativo) para fixar as novas aprendizagens

28. Ao analisar a história da educação brasileira, é possível identificar diferentes tendências pedagógicas. A tendência progressista libertária espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos no sentido libertário e autogestionário. Contudo, uma das críticas apresentadas a essa tendência é o fato de que:

- A) o sistema capitalista é justificado por ela, ao defender a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade
- B) o seu modelo pedagógico apresenta posturas antidemocráticas, autoritárias, sendo o professor o centro do processo e o aluno, um sujeito submisso
- C) a não diretividade que a caracteriza abandona os alunos a seus próprios desejos, como se pudessem alcançar espontaneamente os objetivos esperados da educação
- D) a sua metodologia se reduz à exposição verbal da matéria, feita pelo professor, e à realização de exercícios que visam à repetição de conceitos ou fórmulas para garantir a memorização

29. A relação professor-aluno ganha especial destaque quando se compreende o conhecimento como resultante de trocas que se estabelecem na interação entre o meio (natural, social, cultural) e o sujeito. Assim, enquanto o aluno tem uma acentuada participação no processo, a partir de suas experiências no contexto cultural, o professor é o:

- A) mediador, que orienta, propõe conteúdos e métodos de ensino para que o aluno se mobilize para uma participação ativa
- B) transmissor do conteúdo, na forma de verdade a ser absorvida, já que é o adulto da relação, por isso mesmo, o mais experiente
- C) especialista em relações humanas, responsável por garantir um clima de relacionamento pessoal e autêntico, de respeito ao aluno
- D) elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto e avaliar periodicamente

30. Ana é coordenadora pedagógica de uma escola que oferece ensino fundamental e ensino médio. Em sua escola, há duas turmas de cada ano de escolaridade. Ao colaborar com a enturmação de estudantes no início do ano letivo de 2023, baseando-se em sua experiência e nas leituras recentes, Ana defendeu a organização de classes heterogêneas, porque:

- A) as capacidades mentais importantes (leitura, escrita e cálculo) seriam mais desenvolvidas na “classe dos fortes”
- B) a escola não deveria se interessar só pelo cognitivo, mas considerar outras dimensões do desenvolvimento humano
- C) uma “classe dos fracos” tenderia a contradizer a denominada profecia autorrealizadora, isto é, obteria um resultado abaixo da média
- D) as capacidades cognitivas dos alunos são fixas, o desenvolvimento linear e, portanto, a classe “dos fracos” não avançaria

RASCUNHO

PROVA DISCURSIVA

Esta prova é composta de 01 (uma) questão discursiva que deverá ser respondida dentro do espaço correspondente na Folha de Respostas da Prova Discursiva (**no verso do Cartão de Respostas**).

A Folha de Rascunho do Caderno de Questões será de preenchimento facultativo e **não** será válida, em hipótese alguma, para avaliação da Prova Discursiva do candidato. O candidato que entregar a Prova Discursiva em branco não será avaliado pela Banca de Correção e, conseqüentemente, será eliminado do Concurso, ainda que haja registro no rascunho.

Certifique-se de **não** colocar marcas, nem assinar, rasurar ou preencher seu nome na **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Assim, o candidato não poderá assinar em lugar algum ou fazer qualquer tipo de identificação, sob pena de anulação da sua prova e conseqüente eliminação do candidato deste Concurso Público.

A questão deve ser respondida utilizando o mínimo de **15 linhas** e o máximo de **20 linhas**. Qualquer fragmento de resposta que ultrapassar esse limite será desconsiderado, tornando-a incompleta para efeito de correção.

Será atribuída nota zero à questão da Prova Discursiva que:

- a) estiver em branco;
- b) cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- c) que não obedeça a tipologia, tema e proposta da Prova Discursiva;
- d) que estiver ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita, ou em idioma diverso do português;
- e) que não for redigida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- f) cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia ou plágio de outro autor;
- g) que apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
- h) tiver extensão inferior ao mínimo e superior ao máximo de linhas estabelecido.

Serão atribuídos **até 10 (dez) pontos** à questão, levando-se em consideração o domínio do conteúdo, a legibilidade e a coerência. No plano do conteúdo, serão atribuídos até 8 pontos; no plano da correção formal, serão atribuídos até 2 pontos.

Segundo os termos do edital, não será permitida nenhuma espécie de consulta nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.

Total de pontos da prova discursiva: **10 pontos**.

QUESTÃO DISCURSIVA

A Base Nacional Comum Curricular estabelece sete competências gerais da Educação Básica. Essas competências devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Além disso, não se restringem ao trabalho desenvolvido em sala de aula. Ao contrário, o desenvolvimento das competências gerais deve ser compromisso de toda escola, a partir dos esforços de todos os educadores.

Nesse âmbito, destaca-se aqui a competência geral 6: “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade”.

Com base na função escolhida neste processo seletivo (Diretor de Unidade Escolar ou Coordenador Pedagógico), disserte de que modo é possível colaborar com o desenvolvimento da competência geral 6 da Educação Básica em sua escola. Na resposta, é obrigatório indicar ações práticas que possam surgir da relação da função escolhida (Diretor de Unidade Escolar ou Coordenador Pedagógico) com o tema da diversidade de saberes e vivências culturais.

RASCUNHO DA QUESTÃO DISCURSIVA

1	
5	
10	
15	
20	

RA SCUNHO